

EXPLOSÃO IMOBILIÁRIA

Novo perfil provoca intervenções

As alterações de zoneamento urbano realizadas na última década permitiu vários projetos de verticalização em locais onde o Plano Diretor da cidade não permitia, como por exemplo, na região do Alto Taquaral. Foi um dos fatores que acelerou o adensamento populacional da região, principalmente nas imediações do Parque Dom Pedro Shopping.

Mas a Secretaria de Planeja-

mento está preocupada em conter o crescimento desorganizado sem a adequada infra-estrutura viária e prepara, para o final de 2009, um Plano Diretor local discutido com a população e com detalhamento urbanístico capaz de planejar as bases necessárias para o crescimento organizado.

O secretário de Planejamento, Desenvolvimento Urbano e Meio

considera que a Macrozona 4 - onde estão o Alto Taquaral ao lado de shoppings, universidades e centros de tecnologia - é considerada uma das mais complexas da cidade devido ao alto grau de urbanização já consolidado.

Os Planos regionais são uma obrigatoriedade do Plano Diretor da cidade aprovado em 2006, e deverão ser desenvolvidos nas nove macrozonas da cidade.

**Alto padrão
acaba com
creche
gratuíta**

Uma das consequências da expansão e modernização da região está causando muita polêmica entre as domésticas que utilizam a creche e ambulatório Dr. Cláudio de Souza Novaes, localizado na rua Santa Maria Rossello.

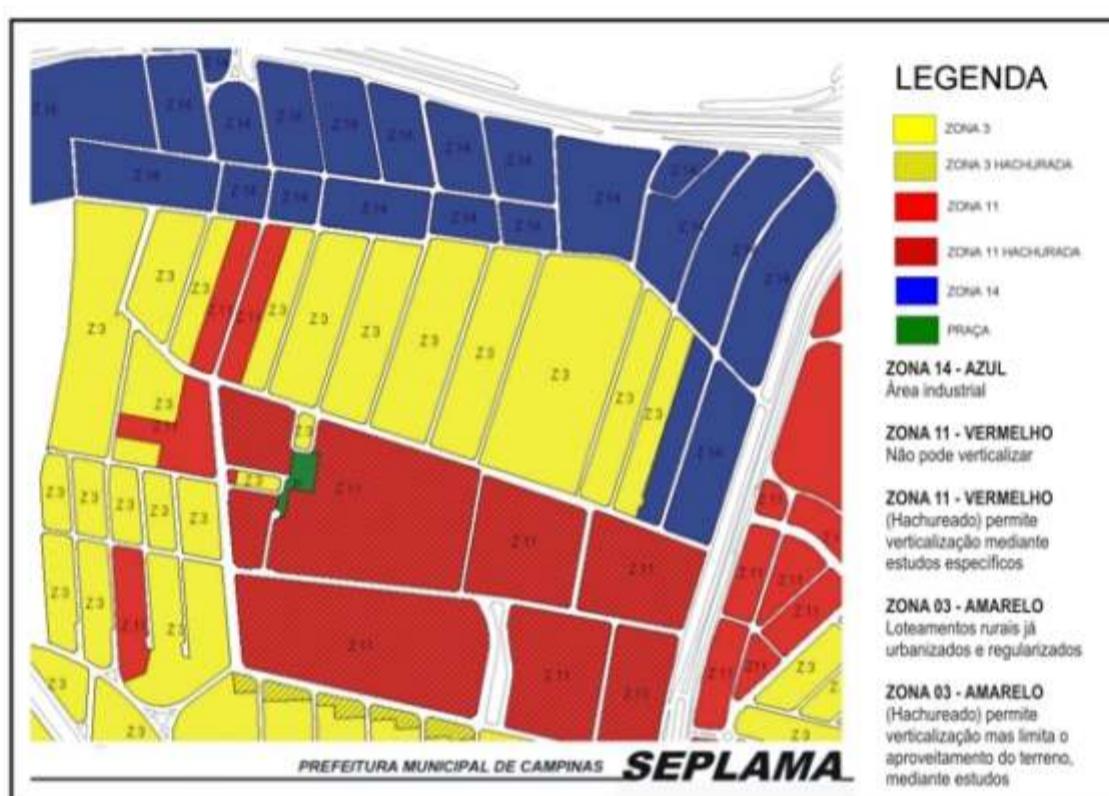
Elas vêm de outros bairros para trabalhar nos novos condomínios e contavam com a entidade para deixar os filhos em período integral, mediante contribuições espontâneas. Mas foram surpreendidas, no final de outubro, com a notícia que a partir de 2009 o local funcionará como escola particular. Hoje são atendidas 296 crianças (do Maternal ao Infantil III) e havia 200 na fila de espera.

"A maioria das pessoas que utiliza nossos serviços não é moradora dos bairros vizinhos e isso praticamente determinou o fim da filantropia, que deve ser destinada aos moradores locais carentes", explica a irmã Maria José Rodrigues Campos, diretora da entidade.

A unidade atua desde 1981 como creche e ambulatório e, no início, atendia principalmente os moradores das favelas vizinhas. "Hoje o perfil mudou, estamos atendendo moradores de 50 bairros diferentes, então a ideia é usar as instalações como escola paga para que possamos direcionar o arrecadado para obras sociais em bairros mais carentes", explica a religiosa.

As mães que têm seus filhos na creche serão chamadas para uma avaliação que determinará o valor possível de contribuição de cada família nessa fase de transição. Mas as 60 novas vagas preenchidas anualmente já serão destinadas, no início do próximo ano, aos alunos pagantes.

"A mudança é irreversível, mas nenhuma criança ficará sem vaga por impossibilidade de pagamento nesse ano de transição", garante a diretora.



Mapa mostra o zoneamento no quadrilátero entre as ruas Jasmin, Adelino Martins e Rodovias Otávio Bumier e D. Pedro.

Sistema viário está saturado



A Secretaria de Planejamento da Prefeitura diz que as questões relacionadas ao Saneamento (água e esgoto) não preocupam, "pois o volume de construções ainda está dentro do que a infra-estrutura implantada na região tem capacidade para absorver". Mas concorda que, nesse momento, o trânsito é um "gargalo que precisa de solução urgente." Nesse sentido, já encaminhou ao Gabinete do Prefeito sugestões para abrir a rua Luiz Otávio, que deverão ser discutidas inicialmente com a CPFL e posteriormente com outras empresas que ocupam o leito da rua.

Uma das reivindicações da Amosca (Associação dos Moradores de bairros da região) é a construção de uma ponte na rua Hermantino Coelho, para ligar o

bairro Santa Cândida a rua Luiz Otávio e, desta forma, aliviar o trânsito que hoje está concentrado na rua Jasmin. Esta proposta já foi considerada viável pela Prefeitura, alguns deputados já aprovaram verbas para a construção e a Habicamp também soma esforços para que o projeto seja viabilizado em 2009.

"Está faltando força política para que a ponte saia, pois está tudo pronto", diz o presidente da Habicamp, Francisco Lima Filho. Ele pondera que uma das questões que

pode estar adiando a obra é a contaminação provocada pela Pro-quiema (que impede inclusive a liberação dos habitantes do Condomínio Parque Primavera) pois qualquer intervenção que provoque escavação está proibida até que se certifique que a pluma contaminante está contida e estabilizada. Os estudos e testes estão sendo realizados pela Concima, que se nega falar sobre o



www.bellita.com.br
bellita@bellita.com.br
V. São Sebastião, 40, Centro Primavera, 13037-440
Campinas - SP

... Mais perto de você!!!

Espaço
yoga, pilates e viagens
Saúde
acupuntura, psicologia e fisioterapia
Beleza
cabelereiro, manicure, pedicure, depilação, estética facial
e corporal

ALTO TAQUARAL
JORNALISMO CIDADÃO E QUALIDADE

ANUNCIE (19) 3256-4863

altotaquaral@clicknoticia.com.br

Distribuição de porta a porta em 77 condomínios